

A dramatic scene of Moses standing on a rocky peak, holding up the Ten Commandments. The sky is filled with dark, swirling clouds and a bright, glowing light source, possibly the sun or moon, creating a powerful atmosphere. The mountains in the background are rugged and dark.

**PARTE 2**

**ESTUDO COMPLETO**

**OS DOIS CONCERTOS**

# 1. QUE PROMESSA DEUS FEZ POR MEIO DE JEREMIAS?

## JEREMIAS 31:31-34

<sup>31</sup>Eis aí vêm dias, diz o Senhor, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

<sup>32</sup>NÃO CONFORME a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o Senhor.

<sup>33</sup>Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: Na mente, lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

<sup>34</sup>Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor. Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.



## 2. COMO HEBREUS VÊ A PROMESSA DE JEREMIAS

### HEBREUS 8:7-13

<sup>7</sup>Porque, se aquela **primeira aliança** tivesse sido **sem defeito**, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para **segunda**. <sup>8</sup>E, de fato, repreendendo-os diz:

“Eis aí vêm dias, diz o Senhor, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá, <sup>9</sup>não segundo a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os conduzir até fora da terra do Egito; pois eles não continuaram na minha aliança, e eu não atentei para eles, diz o Senhor.

<sup>10</sup>Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor. Nas suas mentes imprimirei as minhas leis, também sobre os seus corações as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.(...) <sup>12</sup>Pois, para com as suas iniquidades usarei de misericórdia, e dos seus pecados jamais me lembrarei.”

<sup>13</sup>Quando ele diz **Nova**, torna **antiquada a primeira**. Ora, aquilo que se torna antiquado e envelhecido, está prestes a desaparecer.

### 3. DE ACORDO COM PAULO, O QUE TERIA ACONTECIDO AO CONCERTO DO SINAI APÓS O MINISTÉRIO DE CRISTO?

#### EFÉSIOS 2:12-15

“<sup>12</sup>Naquele tempo, [vós gentios] estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranho às alianças da promessa (...). <sup>13</sup>Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. <sup>14</sup>(...) o qual de ambos [judeus e gentios] fez um; e, tendo derrubado a parede de separação que estava no meio, a inimizade, <sup>15</sup>aboliu na sua carne a lei dos mandamentos na forma de ordenanças, para que dos dois criasse em si mesmo um novo homem, fazendo a paz.”



# OBJEÇÃO: O termo “ordenanças” não seria uma referência à lei cerimonial?

- Em nenhum lugar da Bíblia a palavra *ordenanças* (δόγμα - *dóγμα*) tem o sentido de ritual ou de regras cerimoniais. Ordenança vem de ordem, decreto, regra.
- O LÉXICO GREGO-PORTUGUÊS de LOUW-NIDA traz duas entradas para δόγμα (*dóγμα*):
  - F’ – Ordenar, mandar**  
**33.332** δόγμα, τος *n*: “uma ordem oficial ou um decreto – “ordem, decreto”. (...) “O imperador Augusto mandou uma ordem [δόγμα]” (Lc 2.1).
  - G’ – Lei, regra, ordem**  
**33.333** νομος, ου *m*; δόγμα, τος *n*: uma regra (ou conjunto de regras) de caráter formal que prescreve o que as pessoas precisam fazer – “lei, regra, ordem”.

# OBJEÇÃO: O termo “ordenanças” não seria uma referência à lei cerimonial?

➤ A palavra δόγμα (*dóγμα*) e aparece em outros quatro lugares:

**Cl 2:14.** “Tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças (...).”

**Lc 2:1.** “Naqueles dias foi publicado um decreto [ordenanças] de César Augusto, convocando toda a população.”

**At 16:4.** “Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que observassem as decisões [ordenanças] tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém.”

**At 17:7.** “Aos quais Jasom hospedou. Todos estes procedem contra os decretos [ordenanças] de César, afirmando ser Jesus outro rei.”



## 4. COMO OS PERSONAGENS DO NOVO TESTAMENTO ANUNCIARAM A TRANSIÇÃO ENTRE O VELHO E O NOVO CONCERTO?

### JESUS

- Lc 16:16. “A lei e os profetas vigoraram até João; desde esse tempo vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele.”

## 4. COMO OS PERSONAGENS DO NOVO TESTAMENTO ANUNCIARAM A TRANSIÇÃO ENTRE O VELHO E O NOVO CONCERTO?

### ESTEVÃO

- At 6:13,14. “Apresentaram testemunhas falsas que depuseram: Este homem não cessa de falar contra o lugar santo e contra a lei; porque o temos ouvido dizer que esse Jesus, o Nazareno, destruirá este lugar e **mudará os costumes que Moisés** nos deu.”

### PAULO

- At 21:27,28. “<sup>27</sup>Os judeus vindos da Ásia, tendo visto Paulo no templo, alvoroçaram todo o povo e o agarraram, <sup>28</sup>gritando: Israelitas, socorro! Este é o homem que por toda parte ensina todos a ser contra o povo, **contra a lei e contra este lugar...**”



# OBJEÇÃO: Podemos confiar no relato das falsas testemunhas contra Paulo e Estevão ?

- Há quem possa discordar dizendo que as testemunhas eram falsas. As testemunhas que acusaram a Jesus também eram falsas, porém, a falsidade ocorreu no campo da interpretação. Elas praticamente repetiram as palavras de Jesus. Todavia, deram uma interpretação falsa.
  - **“Mt 26:60,61.** “<sup>60</sup>E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas afinal, compareceram duas afirmando: <sup>61</sup>Este disse: Posso destruir o santuário de Deus e reedifica-lo em três dias.”

# OBJEÇÃO: Podemos confiar no relato das falsas testemunhas contra Paulo e Estevão ?

- Provavelmente, Estevão e Paulo utilizavam Daniel 9:27 para dizer que os serviços do templo terrestre perderam a validade. Em lugar das cerimônias terrestres, eles estavam chamando a atenção para as cerimônias no santuário celestial. Estevão apontou Jesus ao lado do Pai no santuário celestial. Paulo pregou sobre o fim da vigência da aliança do concerto do Sinai, revogação da antiga aliança. Os líderes do judaísmo ficaram enraivecidos. Sentindo-se ofendidos, acusaram Paulo de anarquia. “Separatista, dissidente”. Eles provavelmente argumentavam que Paulo estaria rebaixando a lei de Moisés.



# OBJEÇÃO: Podemos confiar no relato das falsas testemunhas contra Paulo e Estevão ?

➤ Vejamos os trechos em que Paulo fala da revogação da Antiga Aliança.

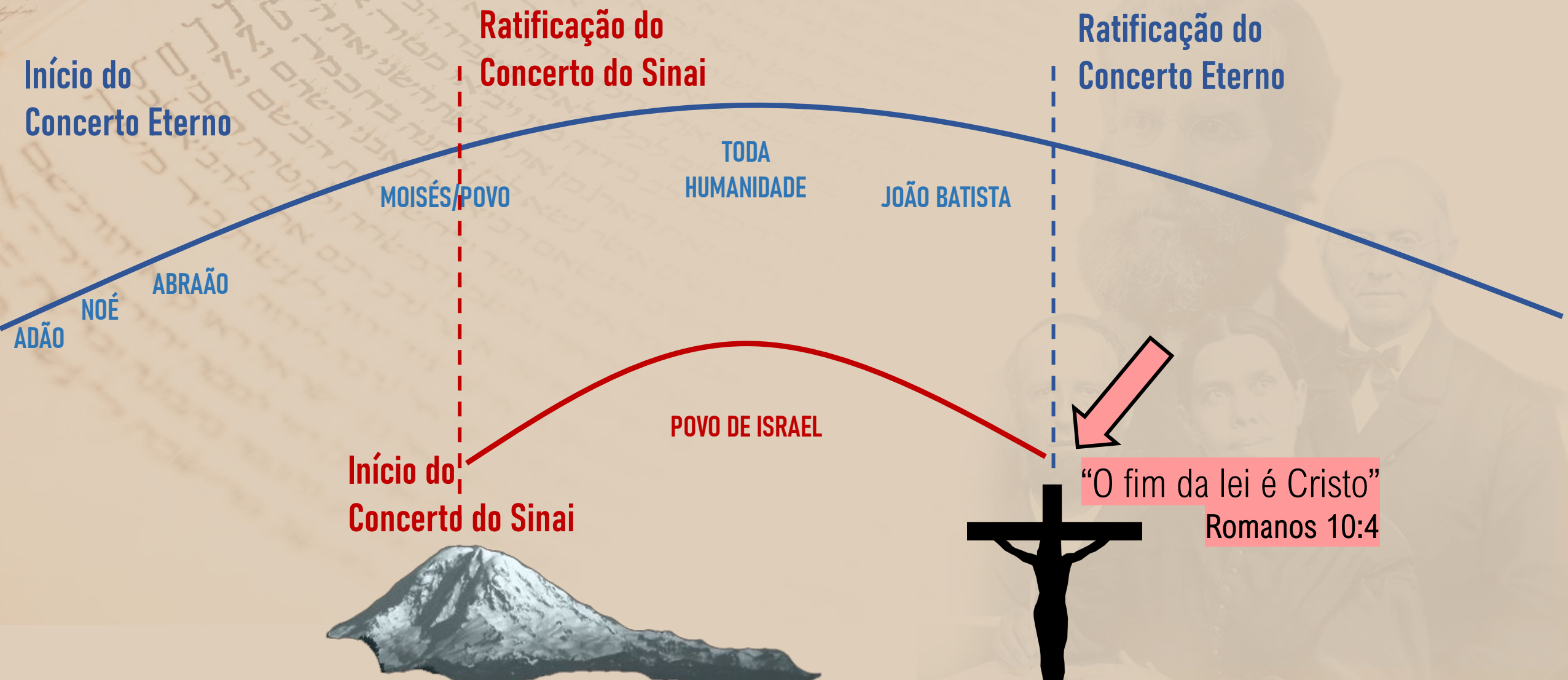
- **Rm 10:4.** “Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê.”
- **2Co 3:13-15.** “<sup>13</sup>E não somos como Moisés que punha véu sobre a face, para que os filhos de Israel não atentassem na terminação do que se desvanecia. <sup>14</sup>Mas os sentidos deles se embotaram. Pois até ao dia de hoje, quando fazem a leitura da antiga aliança, o mesmo véu permanece, não lhes sendo revelado que em Cristo é removido. <sup>15</sup>Mas até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.”
- **Gl 3:23-25.** “<sup>23</sup>Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei, e nela encerrados, para essa fé que de futuro haveria de revelar-se. <sup>24</sup>De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé. <sup>25</sup>Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.”

# OBJEÇÃO: Podemos confiar no relato das falsas testemunhas contra Paulo e Estevão ?

- Trecho do livro de Hebreus vai no mesmo sentido das cartas de Paulo:
  - **Hb 7:12,18.** “<sup>12</sup>Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei.<sup>18</sup>Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança [Concerto do Sinai], por causa de sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma) e, por outro lado, se introduz esperança superior [Concerto Eterno], pela qual nos chegamos a Deus.”



# Ordem de Ratificação dos Concertos



## 5. POR QUE O CONCERTO DO SINAI FOI ABOLIDO?

### HEBREUS 8:6,7

“Agora, com efeito, obteve Jesus ministério tanto mais excelente, quanto é ele também mediador de superiores promessas. Porque, se aquela primeira aliança tivesse sido sem defeito, de maneira alguma estaria sendo buscado lugar para segunda.”



## 6. QUAL ERA O DEFEITO DO CONCERTO DO SINAI?

Se Deus faz tudo perfeito, como a Antiga Aliança poderia ser fraca e inútil? Hebreus nos diz que a resposta está em Jeremias:

<sup>31</sup>Eis aí vêm dias, diz o Senhor, em que firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá.

<sup>32</sup>**NÃO CONFORME a aliança que fiz com seus pais**, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante eu os haver desposado, diz o Senhor.

<sup>33</sup>**Porque esta é a aliança** que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: **Na mente**, lhes **imprimirei as minhas leis**, também no **coração** lhas inscreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

<sup>34</sup>Não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor, porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz o Senhor. **Pois perdoarei as suas iniquidades e dos seus pecados jamais me lembrarei.**

## 6. QUAL ERA O DEFEITO DO CONCERTO DO SINAI?

### [a] Ausência de segunda chance:

Não havia, no concerto do Sinai, uma cláusula prevendo misericórdia e graça para o pecador. Se quisesse a vida eterna pelo concerto do Sinai, os israelita não poderia pecar. Se pecasse, não receberia uma segunda chance. A Lei de Moisés o condenava. Considerando que todos pecaram, ninguém poderia obter vida eterna mediante a antiga aliança. Daí sua fraqueza e inutilidade.

**At 13:39.** “E por meio dEle todo o que crê é justificado de todas as cousas das quais vós não pudestes ser justificados pela lei de Moisés.”

**Hb 9:15.** “Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a primeira aliança, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.”

## 6. QUAL ERA O DEFEITO DO CONCERTO DO SINAI?

### [b] Incapacidade de regenerar o pecador:

Não havia, na antiga aliança, auxílio divino que habilitasse o pactuante a guardar toda a lei. Não havia transformação de caráter. Cada israelita tinha apenas uma chance. E, considerando a natureza humana inclinada ao mal, eles naturalmente iriam quebrar o contrato, pois a obra regeneradora do Espírito Santo não fazia parte da aliança do Sinai. Se a aliança do Sinai fornecesse tais vantagens, não seria necessário uma nova aliança.

**Rm 8:3.** “Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho (...).”

**Hb 7:18,19.** “<sup>18</sup>Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade <sup>19</sup>(pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma) e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.”



## 6. QUAL ERA O DEFEITO DO CONCERTO DO SINAI?

### Conclusão:

A fraqueza do concerto do Sinai era a ausência de graça, tanto para **[a] perdão dos pecados** e como para **[b] habilitar o indivíduo a cumprir a lei**. A lei era boa, mas inadequada para lidar com o transgressor. Essa aliança não funcionava para a vida. É por isso que Paulo a associa com a morte:

**2Co 3:6-9.** “<sup>6</sup>O qual [Cristo] nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica. <sup>7</sup>E se o ministério da morte [antiga aliança], gravado com letras em pedras, se revestiu de glória (...), <sup>8</sup>como não será de maior glória o ministério do Espírito [nova aliança]? <sup>9</sup>Porque se o ministério da condenação [antiga aliança] foi glória, em muito maior proporção será glorioso o ministério da justiça [nova aliança].”

<b>ANTIGA ALIANÇA (v. 14)</b>	<b>NOVA ALIANÇA (v. 6)</b>
Escrita com tinta (v. 3)	Escrita pelo Espírito (v. 3)
Tábuas de pedra (v. 3, 7)	Tábuas de carne/coração (v. 3)
Letra (v. 6)	Espírito (v. 6)
Mata (v. 6)	Vivifica (v. 6)
Ministério da morte (v. 7)	Ministério do Espírito (v. 8)
Foi glória (v. 7)	Será de maior glória (v. 8)
Ministério da condenação (v. 9)	Ministério da justiça (v. 9)
Já não resplandece (v. 10)	Atual sobre-excelente glória (v. 10)
Se desvanecia (v. 11, 13)	É permanente (v. 11)
Véu permanece (v. 14)	Véu é removido (v. 14)
[Escravidão (cf. Gálatas 4:24)]	Liberdade (v. 17)

## 7. ENTÃO, AS PESSOAS QUE VIVERAM DEBAIXO DA LEI DO SINAI NÃO SERÃO SALVAS? TODAS SERÃO CONDENADAS?

1. Sem graça não há salvação. Logo, o concerto do Sinai não poderia salvar. Não estamos lidando com um sistema que salva pela graça e outro que salva pelas obras. Não. A Bíblia fala de um sistema que salva (concerto eterno) e outro que não salva (concerto do Sinai) (Hb 9:15).
2. Ainda que estivessem atrelados ao concerto do Sinai, os israelitas também faziam parte do concerto eterno. Eram filhos de Adão e de Abraão. Estavam sujeitos às duas alianças (Rm 9:4, 5).
3. Quando pecavam, mesmo que levassem o cordeiro ao santuário e procedessem segundo a Lei de Moisés, não recebiam o perdão via aquele sacrifício ou mediante o sistema do santuário terrestre. “Por que é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados” (Hb 10:4).
4. Certamente o tabernáculo era um ponto de conexão entre as duas alianças. Então, ao levar sua oferta ao santuário terrestre, a mente do ofertante deveria ser transportada para o santuário celestial, onde Jesus seria o sumo-sacerdote. O pecador deveria apelar para a aliança eterna, mas não para a aliança do Sinai (Dt 9:4-27).



# 7. ENTÃO, AS PESSOAS QUE VIVERAM DEBAIXO DA LEI DO SINAI NÃO SERÃO SALVAS? TODAS SERÃO CONDENADAS?

**Dt 4:10-15.** “<sup>10</sup>Não te esqueças do dia em que estiveste perante o Senhor, teu Deus, em Horebe (...). <sup>12</sup>Então, o Senhor vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; (...) <sup>13</sup>Então, vos anunciou ele a sua aliança, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra. <sup>14</sup>Também o Senhor me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os cumprísseis na terra a qual passais a possuir. <sup>15</sup>Guardai, pois, cuidadosamente, a vossa alma, pois aparência nenhuma vistes no dia em que o Senhor, vosso Deus, vos falou em Horebe, no meio do fogo;

**Dt 4:23,27,30,31.** “<sup>23</sup>Guardai-vos não vos esqueçais da aliança do Senhor vosso Deus, feita convosco [Aliança do Sinai], e vos façais alguma imagem esculpida (...) <sup>27</sup>O Senhor vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as gentes. <sup>30</sup>Quando estiveres em angústia e todas estas cousas te sobrevierem nos últimos dias, e te voltares para o Senhor teu Deus, e lhe atenderes a voz, <sup>31</sup>então o Senhor teu Deus não te desampará, porquanto é Deus misericordioso, nem te destruirá, nem se esquecerá da aliança que jurou a teus pais [Aliança Eterna].”

# ESTUDOS BÍBLICOS

DOUTRINAS FUNDAMENTAIS  
DAS ESCRITURAS SAGRADAS

Baseado no original em inglês:  
BIBLE READINGS FOR THE HOME

Direitos de tradução e publicação para  
o território brasileiro reservados à  
Casa Publicadora Brasileira  
Rodovia SP 127 – km 106  
Caixa Postal 34  
18270-970 – Tatuí, SP  
Fone: (15) 250-8800  
Fax: (15) 250-8900

Décima nona edição  
Cinco mil exemplares  
128,6ª milheiro  
2001

*Editoração:* Almir A. Fonseca, Rubem M. Scheffel e  
Abigail R. Liedke

*Revisão:* Horne P. Silva, D. Min.

*Capa:* Levi Gruber

IMPRESSO NO BRASIL  
Printed in Brazil

5917/7867



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, incluídos textos, imagens e desenhos, por qualquer meio, quer por sistemas gráficos, reprográficos, fotográficos, etc., assim como a memorização e/ou recuperação parcial, ou inclusão deste trabalho em qualquer sistema ou arquivo de processamento de dados, sem *prévia autorização escrita* do autor e da editora, sujeitando o infrator às penas da lei disciplinadora da espécie.



# Os Dois Concertos

## 1. Que dois concertos são apresentados na Bíblia?

"Dizendo novo concerto, envelheceu o primeiro. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar." Heb. 8:13.

## 2. Por que termos são designados esses concertos?

"Porque, se aquele primeiro fora irreprensível, nunca se teria buscado lugar para o segundo." Heb. 8:7.

## 3. Em relação com que acontecimento histórico foi feito o velho concerto?

"Não segundo o concerto que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram naquele Meu concerto, Eu para eles não atentei, diz o Senhor." Heb. 8:9. Ver Êxo. 19:3-8.

## 4. Quando Deus estava para proclamar Sua lei a Israel, que disse a Moisés que lhes lembrasse?

"Anunciarás aos filhos de Israel: Vós tendes visto o que fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a Mim." Êxo. 19:3 e 4.

## 5. Que lhes propôs Ele?

"Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto, então sereis a Minha propriedade peculiar dentre todos os povos; porque toda a Terra é Minha. E vós Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo." Êxo. 19:5 e 6.

## 6. Que respondeu o povo a esta proposta?

"Então o povo respondeu à uma: *Tudo o que o Senhor falou, faremos.* E Moisés relatou ao Senhor as palavras do povo." Êxo. 19:8.

## 7. Neste concerto com Israel, que obrigação foi imposta ao povo?

"Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto." Êxo. 19:5, prim. parte.

## 8. Sobre que se baseava esse concerto com Deus?

"Então vos anunciou Ele o Seu concerto, que vos prescreveu, os Dez Mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra." Deut. 4:13.

Tanto o velho como o novo concertos baseavam-se nos Dez Mandamentos. Propondo um concerto com Israel, disse Deus: "Se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto", etc. Êxo. 19:5. (Ver Êxo. 24:8.) A obediência aos Dez Mandamentos foi a condição do velho concerto, em relação ao qual Deus fez certas promessas ao povo. A obediência aos mesmos dez preceitos é igualmente a base do novo concerto, pois o Senhor declara: "Este é o concerto que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; porei as Minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo." Heb. 8:10. Assim, como disse Stewart M. Robinson, "a lei é um parágrafo de um Concerto de Graça". (*The Presbyterian*, 28 de julho de 1932.) Sob o Evangelho, só pode participar do

## OS DOIS CONCERTOS

novo concerto quem tenha conhecimento da lei de Deus e lhe obedeça sinceramente.

## 9. Depois de proclamada a lei do Sinai, que disse novamente o povo?

Então todo o povo respondeu a uma voz, e disse: *Tudo o que falou o Senhor, faremos.* Êxo. 24:3.

## 10. A fim de que não houvesse dúvidas, que fez Moisés?

"E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor... e tomou o livro do concerto, e o leu aos ouvidos do povo." Êxo. 24:4-7.

## 11. Que prometeu o povo mais uma vez fazer?

"E eles disseram: *Tudo o que falou o Senhor, faremos, e obedeceremos.*" Êxo. 24:7.

## 12. Como foi esse concerto então confirmado e aceito solenemente?

"E enviou certos mancebos dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos, e sacrificaram ao Senhor sacrificios pacíficos de bezerros. E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar. E tomou o livro do concerto, e o leu aos ouvidos do povo; e eles disseram: *Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos.* Então tomou Moisés aquele sangue, e aspergiu-o sobre o povo, e disse: *Eis aqui o sangue do concerto que o Senhor tem feito convosco sobre todas estas palavras.*" Êxo. 24:5-8.

## 13. Como descreve S. Paulo esta ratificação do concerto?

"Porque, havendo Moisés anunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com água, lã purpúrea e hissopo, e espargiu tanto o mesmo livro como todo o povo, dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado." Heb. 9:19 e 20.

Temos aqui uma descrição completa da instituição do primeiro ou velho concerto. Deus prometera fazer deles Seu povo peculiar sob condição de Lhe obedecerem aos mandamentos. Três vezes eles prometeram obediência. O concerto foi então ratificado, ou selado, com sangue.

## 14. Decorridos menos de quarenta dias depois de feito este concerto, enquanto Moisés tardava no monte, que disse o povo a Arão?

"*Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós;* pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que lhe terá sucedido." Êxo. 32:1.

## 15. Ao descer do Sinai, que viu Moisés?

"Logo que se aproximou do arraial, viu ele o bezerro e as danças; então, acendendo-se-lhe a ira, arrojou das mãos as tábuas e quebrou-as ao pé do monte." Êxo. 32:19.

É aqui revelado o grande objetivo ou segredo do velho concerto. O povo não compreendeu a fraqueza e pecaminosidade de seu próprio coração, nem sua necessidade de divina graça e auxílio para guardar a lei; e assim, em sua ignorância prontamente comprometeram-se a Lhe obedecer. Mas quase imediatamente começaram a cometer adultério, quebrando, assim, a lei de Deus, ou as próprias condições impostas como sua parte no concerto. Em si mesmas as condições eram boas; mas em sua própria força o povo era incapaz de cumpri-las. O grande



objetivo do velho concerto era, pois, ensinar ao povo suas fraquezas e incapacidade de guardar a lei sem o auxílio divino. Como a própria lei, sobre que se baseava o velho concerto, o desígnio deste era guardá-la para as providências do novo e eterno concerto, e conduzi-los a Cristo. Gál. 3:23 e 24. E a lição que, como nação, Israel teve de aprender com isso, cada indivíduo precisa agora aprender antes de poder ser salvo. Não existe salvação para quem quer que confie em si próprio. Desajudado, ninguém pode guardar a lei. Somente em Cristo há tanto a remissão dos pecados como poder para livrar de pecar. A quebra das tábuas da lei significava que as condições do concerto haviam sido quebradas; e a renovação das tábuas (Êxo. 34:1 e 28), a paciência e tolerância divina para com Seu povo.

#### 16. Em que difere o novo concerto do velho e em que o excede?

"Mas agora alcançou Ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador dum *melhor concerto*, que está confirmado em *melhores promessas*." Heb. 8:6.

#### 17. Quais são as "melhores promessas" sobre que foi estabelecido o novo concerto?

"Este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: *Porei a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; ... Perdoarei a sua maldade, e nunca mais Me lembrarei dos seus pecados.*" Jer. 31:33 e 34. *Vej. Heb. 8:8-12.*

Estas nada mais são que as bênçãos do evangelho por meio de Cristo. São prometidas sob condições de arrependimento, confissão, fé e aceitação de Cristo, o Mediador de um novo concerto, que significa salvação e obediência. Não havia no velho concerto providência para perdão, nem poder para obedecer. Verdade é que havia perdão *durante a vigência do velho concerto*, mas não por *virtude* deste. O perdão tanto naquela época como agora, era obtido mediante as providências do novo concerto, cujos estatutos são mais antigos do que o velho.

#### 18. Em que declaração foi Cristo prometido como Salvador e Libertador do gênero humano, logo que entrasse o pecado?

"Então o Senhor Deus disse à serpente: ... Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar." Gên. 3:14 e 15.

O concerto da graça, com suas providências de perdão e paz, data da fundação do mundo.

#### 19. A quem foi renovada mais tarde esta promessa do concerto?

"Disse Deus mais a *Abraão*, ... Sara tua mulher te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque, e com ele estabelecerei o Meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele." "Multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus, ... e em tua semente serão benditas todas as nações da Terra." Gên. 17:15-19; 26:4.

#### 20. Quem foi a semente aqui mencionada?

"Ora, as promessas foram feitas a *Abraão* e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descecente, *que é Cristo*." Gál. 3:16.

#### 21. Que mostra que o novo ou segundo concerto, e o concerto abraâmico são virtualmente os mesmos?

"E, se sois de Cristo, também sois descendentes de *Abraão*, e herdeiros segundo a promessa." Gál. 3:29.

Ninguém deve ficar confuso com os termos *primeiro concerto* e *segundo concerto*. Conquanto o concerto feito no Sinai seja chamado primeiro concerto, não é absolutamente o primeiro concerto que Deus fez com o homem. Muito antes disso fez Ele um concerto com *Abraão*; fez também um concerto com *Noé* e com *Adão*. Nem se deve supor que o primeiro ou velho concerto existisse por algum tempo na qualidade de *único* concerto com a humanidade, e que este devesse servir o seu propósito e terminar antes que qualquer pessoa pudesse participar das bênçãos prometidas no segundo ou novo concerto. Caso assim fosse durante algum tempo não haveria perdão para ninguém. O que é chamado novo ou segundo concerto, virtualmente existiu antes do concerto feito no Sinai; porque o concerto feito com *Abraão* foi confirmado em Cristo (Gál. 3:17), e é somente por Cristo que existe qualquer valor no novo ou segundo concerto. Não existe em virtude do novo concerto, bênção alguma que se possa alcançar, a qual não haja sido prometida a *Abraão*. E nós, com quem é feito o novo concerto, só sendo filhos de *Abraão*, podemos participar de suas bênçãos e da herança que esse concerto promete. Gál. 3:7 e 9. E visto ninguém poder possuir qualquer coisa a menos que seja filho de *Abraão*, segue-se que, no que é chamado novo ou segundo concerto, nada existe que não estivesse no concerto feito com *Abraão*. O segundo concerto existia em todo pormenor essencial, exceto sua ratificação, muito antes do primeiro, e mesmo antes dos dias de *Adão*. É chamado segundo porque sua ratificação ocorreu depois do concerto feito e ratificado no Sinai.

#### 22. Que é necessário onde existe testamento?

"Porque onde há testamento é necessário que intervenha a *morte do testador*; pois um testamento só é confirmado no caso de mortos; visto que de maneira nenhuma tem força de lei enquanto vive o testador." Heb. 9:16 e 17.

#### 23. Com o sangue de quem foi ratificado o novo concerto?

"Semelhantemente, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este é o cálice da nova aliança no *Meu sangue* derramado em favor de vós." S. Luc. 22:20.

#### 24. Que poder há no sangue deste concerto?

"Ora o Deus de paz, que pelo sangue do concerto eterno tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, *vos aperfeiçoe em toda a boa obra*, para fazerdes a Sua vontade." Heb. 13:20 e 21.

#### 25. Por meio de que testamento, só, há remissão de pecados?

"Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Si mesmo imaculado a Deus, purificará as vossas consciências das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? E por isso é Mediador dum *novo testamento*, para que, intervindo a morte para a remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna." Heb. 9:14 e 15.

O fato de Cristo, como mediador do segundo concerto, haver morrido para a remissão das transgressões ao primeiro concerto, mostra que não havia perdão por *virtude* do primeiro concerto.



**26. Na vigência do velho concerto, que prometeu o povo?**

Guardar em sua própria força a lei de Deus.

Sob este concerto, o povo prometeu guardar todos os mandamentos de Deus a fim de ser Seu povo peculiar, e isto sem o auxílio de quem quer que fosse. Isto era uma promessa de tornarem-se justos. Mas Cristo diz: "Sem Mim nada podeis fazer." S. João 15:5. E diz o profeta Isaías: "Todas as nossas justiças são como trapo da imundícia." Isa. 64:6. A única justiça perfeita é a divina, e esta só pode ser alcançada por meio da fé em Cristo. Rom. 3:20-26. A única justiça que assegurará a entrada no reino de Deus é a "justiça que vem de Deus pela fé." Filip. 3:9. Dos que herdaram o reino de Deus, diz o Senhor: "... a sua justiça que vem de Mim" (Isa. 54:17); e o profeta Jeremias diz de Cristo: "Este será o Seu nome, com que O nomearão: O Senhor Justiça Nossa." Jer. 23:6.

**27. Sob o novo concerto, que promete Deus fazer?**

"Na mente lhes imprimirei as Minhas leis, também no coração lhas inscreverei." Jer. 31:33.

O novo concerto é uma providência para pôr o homem novamente em harmonia com a vontade divina, e pô-lo onde possa guardar a lei de Deus. Suas "melhores promessas" conferem o perdão dos pecados, graças para renovar o coração e poder para obedecer à lei de Deus. A dissolução do velho concerto e a feitura do novo, de maneira alguma ab-rogou a lei de Deus.

**28. Onde, sob o velho concerto, estava escrita a lei de Deus?**

"Assim fiz uma arca de madeira de acácia, lavrei duas tábuas de pedra, ... Então escreveu o Senhor nas tábuas, ... os Dez Mandamentos que Ele vos falara no dia da congregação, no monte, no meio do fogo; e o Senhor mas deu a mim." Deut. 10:3 e 4.

**29. Onde, sob o novo concerto, está escrita a lei de Deus?**

"Mas este é o concerto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: *Porei, a Minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração.*" Jer. 31:33.

**30. Que razão é apresentada para a feitura do novo concerto?**

"Porque se aquele primeiro fora *irrepreensível*, nunca se teria buscado lugar para o segundo. Porque, *repreendendo-os*, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, em que ... estaberecerei um novo concerto." Heb. 8:7 e 8.

A falta principal, em relação ao velho concerto, partiu do povo. Eles não eram capazes, por si mesmos, de cumprir a sua parte no concerto, e ele não lhes proporcionava o auxílio para assim procederem. Não havia nele Cristo. Era de obras e não de graça. Apenas valia como meio para fazer-lhes reconhecer a própria pecaminosidade, bem como sua necessidade de auxílio divino.

**31. Que une todos os crentes sob o novo concerto?**

"Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis gentios na carne, e chamados incircuncisão pelos que na carne se chamam circuncisão feita pela mão dos homens; que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. *Mas agora em Cristo, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto.*" Efês. 2:11-13.

**SEMELHANÇA ENTRE OS DOIS CONCERTOS**

1. Ambos são chamados concertos.
2. Ambos foram ratificados com sangue.
3. Ambos foram feitos com base na lei de Deus.
4. Ambos foram feitos com o povo de Deus.
5. Ambos foram estabelecidos sobre promessas.

**DESSEMELHANÇA ENTRE OS DOIS CONCERTOS****VELHO CONCERTO**

Chamado velho concerto.  
Chamado primeiro concerto.  
Um pacto temporário.  
Ratificado com o sangue de animais.  
Era repreensível.  
Era estabelecido sobre as promessas do povo.  
Não tinha mediador.  
Não continha providência para o perdão dos pecados.  
Sob ele, a lei foi escrita em tábuas de pedra.  
Era de obras.  
Condições: Obedece e vive; desobedece e morre.

**O VELHO**

*Se. Se vós. Se vós fizerdes. Se vós fizerdes tudo. Se vós fizerdes tudo, então – sereis o Meu povo, e Eu serei o vosso Deus.*

**NOVO CONCERTO**

Chamado novo concerto.  
Chamado segundo concerto.  
Um concerto eterno.  
Ratificado com o sangue de Cristo.  
É uma melhor promessa.  
É estabelecido sobre as promessas de Deus.  
Tem um mediador.  
Provê o perdão dos pecados.  
Sob ele, a lei é escrita no coração.  
É de graça.  
Condições: Arrepende-te e serás perdoado; crê e serás salvo.

**O NOVO**

*Eu. Eu farei. Eu farei tudo. Eu farei tudo, e – serei o vosso Deus, e vós sereis o Meu povo.*



## 8. COMO O ISRAELITA SE VINCULAVA À NOVA ALIANÇA?

### [a] Sendo misericordioso com o semelhante:

O concerto do Sinai baseava-se unicamente na “justiça”. Não que isso seja algo ruim, mas é um sistema onde não há misericórdia. Não se podia exigir misericórdia nem da parte de Deus e nem da parte do seu próximo. Na Antiga Aliança imperava a regra “olho por olho, dente por dente” (Ex 21:24 / Dt 19:21).

Se a pessoa estivesse vinculada ao contrato do Sinai e o cumprisse perfeitamente, não se exigiria que ela fosse misericordiosa com o seu próximo. Ela poderia aplicar as penalidades previstas na lei e estaria em perfeita harmonia com a vontade de Deus. Entretanto, se ela falhasse, também não poderia esperar misericórdia da parte de Deus.

Por outro lado, se o Israelita desejasse que Deus fosse misericordioso para com suas faltas, não lhe aplicando as punições na lei, então, **ele também deveria mostrar a mesma disposição misericordiosa para com seu próximo**, não agindo para com ele nos termos que a lei permite.



## 8. COMO O ISRAELITA SE VINCULAVA À NOVA ALIANÇA?

[a] Sendo misericordioso com o semelhante:

**Exemplos Bíblicos:**

**Tg 2:12,13.** “<sup>12</sup>Falai de tal maneira, e de tal maneira procedei, como aqueles que hão de ser julgados pela lei da liberdade. <sup>13</sup>Porque o juízo é sem misericórdia para com aquele que não usou de misericórdia. A misericórdia triunfa sobre o juízo.”

**Mt 18:32-35.** “<sup>32</sup>Então o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; <sup>33</sup>não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti? <sup>34</sup>E, indignando-se o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida. <sup>35</sup>**Assim também meu Pai celeste vos fará,** se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.”

## 8. COMO O ISRAELITA SE VINCULAVA À NOVA ALIANÇA?

### [a] Sendo misericordioso com o semelhante:

#### Exemplos Bíblicos:

Exemplo claro desse sistema entre as duas alianças é a história de Acabe e Ben-Hadade (1Rs 20:31-43). Deus ordenou a morte de Ben-Hadade, porém Acabe foi misericordioso para com esse rei sírio. Retornando da batalha, Acabe exigiu justiça no julgamento de um soldado que deixara um refém escapar.

**1Rs 20:39-40.** “<sup>39</sup>Ao passar o rei, gritou e disse: Teu servo estava no meio da peleja, quando, voltando-se-me um companheiro, me trouxe um homem e me disse: Vigia este homem; se vier a faltar, a tua vida responderá pela vida dele, ou pagarás um talento de prata. <sup>40</sup>Estando o teu servo ocupado daqui e dali, ele se foi. Respondeu-lhe o rei de Israel: Esta é tua sentença; tu mesmo a pronunciaste.”

Ora, Acabe esperava receber misericórdia de Deus por ter poupado a vida de um rei pagão, porém, ao mesmo tempo, exigiu justiça de um soldado. Se houvesse sido misericordioso, Deus também teria sido misericordioso com Acabe. Mas, como Acabe optou pela justiça, Deus também lhe pronunciou uma sentença sem misericórdia:

**1Rs 20:42.** “<sup>42</sup>Assim diz o Senhor: Porquanto soltaste da mão o homem que eu havia condenado, a tua vida será em lugar da sua vida, e o teu povo em lugar do seu povo.”

## 8. COMO O ISRAELITA SE VINCULAVA À NOVA ALIANÇA?

### [b] Espiritualizando a aplicação da lei:

A **Lei do Sinai** era escrita, e tudo o que é escrito fica limitado aos termos nos quais foi escrito. Sabemos que a lei de Deus é infinita (Sl 119:96). Porém, ao escrever a lei em um livro, dada as circunstâncias do papel e da tinta, a abrangência da lei ficou limitada.

Do outro lado temos o **Concerto Eterno**, onde a lei não é escrita e, por isso, essa lei se aplica a qualquer situação em qualquer tempo. É um concerto de princípios amplos, não de regras limitadas.

Portanto, se o israelita buscava misericórdia e perdão de pecados, deveria olhar para o Concerto Eterno e enxergar para além das normas limitadas do Concerto do Sinai. **Isso significava praticar o espírito da lei, e não apenas a letra da regra.** Se quisesse viver sob o novo concerto, ele deveria estar disposto a ampliar o nível de aplicação de cada regra, mesmo que aquele caso não estivesse previsto explicitamente na Lei de Moisés. Deveria discernir espiritualmente qual a vontade mais ampla de Deus. Para receber a graça da Nova Aliança, o Israelita deveria viver nos princípios dessa nova aliança, não confinado à letra da lei, mas captando seu espírito.



## 8. COMO O ISRAELITA SE VINCULAVA À NOVA ALIANÇA?

[b] Espiritualizando a aplicação da lei:

**Exemplos Bíblicos:**

Em Mateus 5, Jesus está ampliando o sentido de vários mandamentos

**Mt 5:27.** “<sup>27</sup>Ouviste o que foi dito: Não adulterarás. <sup>28</sup>Eu porém vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já adulterou com ela.”

Paulo também nos ensina a extrair princípios da antiga aliança e aplicarmos a situações não escritas:

**1Co 9:9,10.** “<sup>9</sup>Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que debulha. Acaso é de bois que Deus se preocupa? <sup>10</sup>Ou é seguramente por nós que ele o diz? Certo que é por nós que está escrito.”

# 9. LENDO O NOVO TESTAMENTO À LUZ DAS DUAS ALIANÇAS

## Exemplos Bíblicos:

**Rm 6:14.** “<sup>14</sup>Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei [Concerto do Sinai], e, sim, da graça [Concerto Eterno].”

**Rm 8:1,2.** “<sup>1</sup>Agora, pois, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. <sup>2</sup>Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus te livrou da lei do pecado e da morte.”

**Rm 7:4,6.** “<sup>4</sup>Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei [Antiga Aliança] por meio do corpo de Cristo. <sup>6</sup>Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito [Nova Aliança] e não na caducidade da letra [Antiga Aliança].”

# 9. LENDO O NOVO TESTAMENTO À LUZ DAS DUAS ALIANÇAS

## Exemplos Bíblicos:

**Hb 7:11-19.** “<sup>11</sup>Se, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio levítico (pois nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão? <sup>12</sup>Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança de lei. (...) <sup>18</sup>Portanto, por um lado, se revoga a anterior ordenança, por causa de sua fraqueza e inutilidade <sup>19</sup>(pois a lei nunca aperfeiçoou coisa alguma), e, por outro lado, se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus.”

**Jo 1:17.** “<sup>17</sup>Porque a lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.”



# 9. LENDO O NOVO TESTAMENTO À LUZ DAS DUAS ALIANÇAS

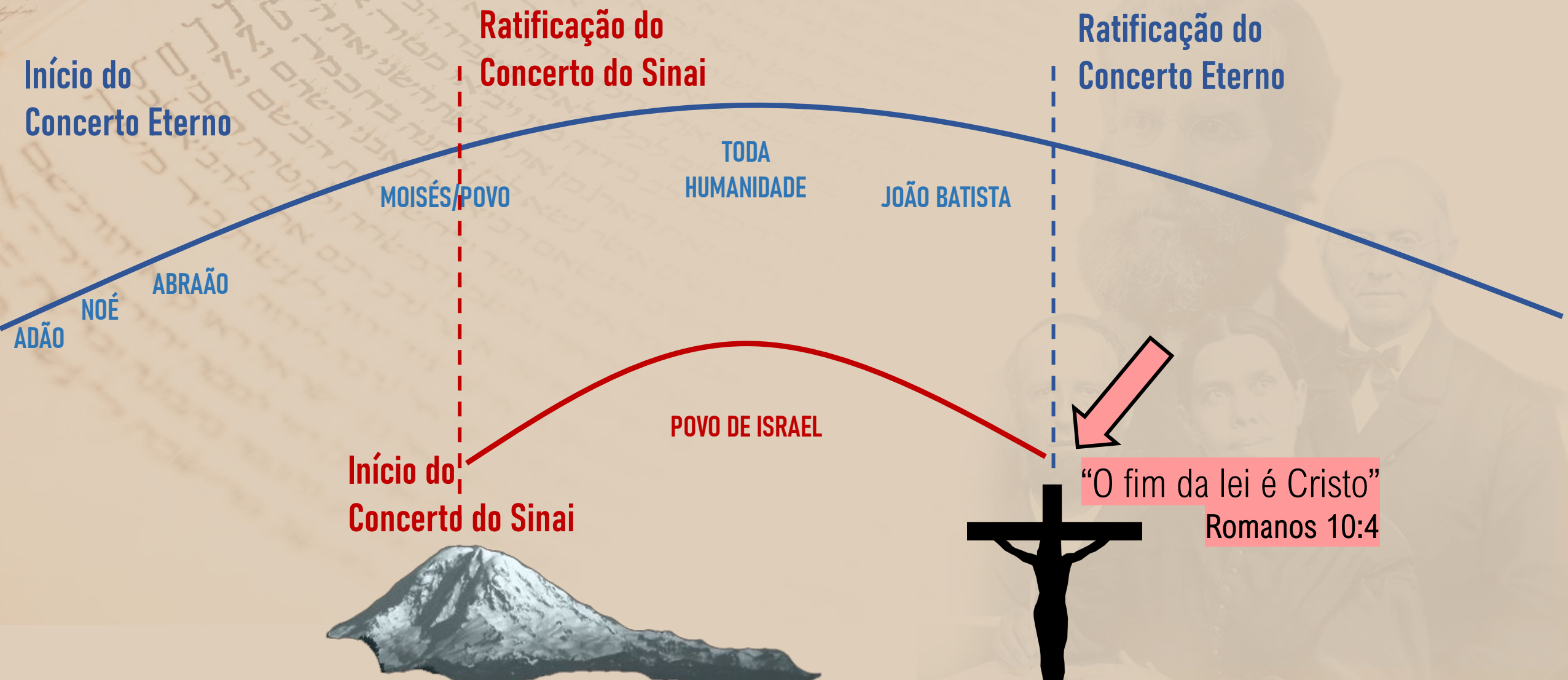
## Exemplos Bíblicos:

**Gl 3:17-25.** <sup>17</sup>E digo isto: uma aliança já anteriormente confirmada por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não a pode ab-rogar, de forma que venha a desfazer a promessa. <sup>18</sup>Porque, se a herança provém de lei, já não decorre de promessa; mas foi pela promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão. <sup>19</sup>Qual, pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o descendente a quem se fez a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador. <sup>20</sup>Ora, o mediador não é de um, mas Deus é um. <sup>21</sup>É, porventura, a lei contrária às promessas de Deus? De modo nenhum! Porque, se fosse promulgada uma lei que pudesse dar vida, a justiça, na verdade, seria procedente de lei. <sup>22</sup>Mas a Escritura encerrou tudo sob o pecado, para que, mediante a fé em Jesus Cristo, fosse a promessa concedida aos que creem. <sup>23</sup>Mas, antes que viesse a fé, estávamos sob a tutela da lei e nela encerrados, para essa fé que, de futuro, haveria de revelar-se. <sup>24</sup>De maneira que a lei nos serviu de aio para nos conduzir a Cristo, a fim de que fôssemos justificados por fé. <sup>25</sup>Mas, tendo vindo a fé, já não permanecemos subordinados ao aio.”





# Ordem de Ratificação dos Concertos



# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[1] Quem foi o mediador entre Deus e Israel no concerto do Sinai?

Mediador é um intermediário entre duas partes. É aquele que media uma negociação.

**Ex 20:19-22.** “<sup>19</sup>Disseram a Moisés: Fala-nos tu, e te ouviremos; porém não fale Deus conosco, para que não morramos. (...) <sup>21</sup>O povo estava de longe em pé; **Moisés, porém, se chegou à nuvem escura**, onde Deus estava. <sup>22</sup>Então disse o Senhor a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel.”

Moisés ficou conhecido na história como um *legislador*, pois foi por intermédio dele que a lei foi transmitida a Israel (Neemias 9:14 / João 1:17). Moisés foi o mediador da antiga aliança. Além de ser o porta-voz entre Deus e o povo (por ocasião da ratificação da antiga aliança), Moisés também foi um *instrutor*, alguém que *ensinou a lei* ao povo e zelou pelo seu cumprimento.



# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[2] Antes de morrer, que importante aviso Moisés deu ao povo?

Moisés faz menção a um outro grande profeta:

Dt 18:15-19. “<sup>15</sup>O Senhor teu Deus te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, **semelhante a mim: a ele ouvirás.** (...) <sup>19</sup>De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas.”

Muitos autores do Antigo Testamento fizeram predições acerca desse grande profeta anunciado por Moisés.

# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[3] Segundo Isaías, que tipo de tarefa ou função esse grande profeta iria desempenhar?

Ele promulgaria o “direito”, ensinaria a “doutrina” e “mediaria uma aliança”:

Is 42:1-4,6. “<sup>1</sup>Eis aqui o meu servo, a quem sustenho; o meu escolhido, em quem a minha alma se compraz; pus sobre ele o meu Espírito, e ele **promulgará o direito para os gentios**. <sup>2</sup>Não clamará nem gritará, nem fará ouvir a sua voz na praça. <sup>3</sup>Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fuma; em verdade **promulgará o direito**. <sup>4</sup>Não desanimará nem se quebrará até que **ponha na terra o direito**; e as terras do mar **aguardarão a sua doutrina**. <sup>6</sup>Eu, o Senhor, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e **te farei mediador da aliança com o povo, e luz para os gentios;**”

WILLIAM L. HOLLADAY, LÉXICO HEBRAICO E ARAMAICO DO ANTIGO TESTAMENTO, 1ª ed. Vida Nova, 2010:

**מִשְׁפָּט [mishpat]**: direito, decisão legal, justiça, especificações legais, estatutos.

**תּוֹרָה [torah]**: direção, orientação, instrução dada por homens ou sacerdotes, lei.

**בְּרִית [b'rit]**: acordo, aliança, pacto.



## 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[3] Segundo Isaías, que tipo de tarefa ou função esse grande profeta iria desempenhar?

Destacamos as três atitudes do futuro profeta.

- a. Promulgar o direito (verso 1)
- b. Doutrinar o povo (verso 4)
- c. Intermediar uma aliança (verso 6)

Por causa dessas funções, esse futuro profeta seria semelhante a Moisés no aspecto de legislador. Assim como Moisés, ele exerceria um papel jurídico e seria o mediador de outra aliança.

## 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[4] Daniel também escreveu sobre o grande profeta. Que tipo de tarefa esse ungido deveria realizar?

Ao informar o tempo das 70 semanas proféticas, o anjo disse a Daniel que no final desse período o Messias:

**Dn 9:27.** “<sup>27</sup>Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares.”

O ministério desse futuro profeta tinha um tempo exato para iniciar e para terminar. A aliança seria firmada durante o seu ministério.



# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[5] Jesus é o grande profeta (Lc 7:16 / Mt 12:15-21).  
Mas o que a Bíblia diz sobre a aliança que ele firmou? Temos prova disso?

Como o mediador do **CONCERTO DO SINAI**, a Bíblia nos diz que Moisés:

- i. Subiu ao monte (Ex 19:20,24; 20:21).
- ii. Recebeu a lei (Ex 21, 22, 22, 23).
- iii. Transmitiu-a ao povo (Ex 24:3).
- iv. Realizou um sacrifício para selar o pacto (Ex 24:4-8).
- v. Comeu e bebeu com os anciãos numa espécie de ceia (Ex 24:11).

# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[5] Jesus é o grande profeta (Lc 7:16 / Mt 12:15-21).  
Mas o que a Bíblia diz sobre a aliança que ele firmou? Temos prova disso?

Jesus, um tipo de Moisés, na qualidade de mediador do **CONCERTO ETERNO**, também:

i. **Recebeu sua doutrina do pai:**

**Jo 12:50.** “As coisas, pois, que eu falo, como o Pai me tem dito, assim falo.”

ii. **Subiu ao monte e transmitiu-a ao povo:**

**Mt 5:1,2.** “<sup>1</sup>Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos; <sup>2</sup>e ele passou a ensiná-los, dizendo:”



# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[5] Jesus é o grande profeta (Lc 7:16 / Mt 12:15-21).  
Mas o que a Bíblia diz sobre a aliança que ele firmou? Temos prova disso?

Jesus, um tipo de Moisés, na qualidade de mediador do **CONCERTO ETERNO**, também:

## iii. O povo concordou com os seus ensinamentos:

**Mt 7:28,29.** “Quando Jesus acabou de proferir estas palavras, estavam as multidões maravilhadas da sua doutrina; porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas. ”

**Jo 7:31.** “E, contudo, muitos de entre a multidão creram nele (...).”

**Jo 8:30.** “Ditas estas cousas, muitos creram nele.”

# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[5] Jesus é o grande profeta (Lc 7:16 / Mt 12:15-21).

Mas o que a Bíblia diz sobre a aliança que ele firmou? Temos prova disso?

Jesus, um tipo de Moisés, na qualidade de mediador do **CONCERTO ETERNO**, também:

iv. Realizou um sacrifício para selar o pacto:

**Mt 26:28.** “Porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de pecados.”

**Hb 12:24.** “E a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel.”



# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

[5] Jesus é o grande profeta (Lc 7:16 / Mt 12:15-21).  
Mas o que a Bíblia diz sobre a aliança que ele firmou? Temos prova disso?

Jesus, um tipo de Moisés, na qualidade de mediador do **CONCERTO ETERNO**, também:

## v. Participou de uma ceia com os seus discípulos:

**Mc 14:22-24.** “E, enquanto comiam, tomou Jesus um pão e, abençoando-o, o partiu e lhes deu, dizendo: Tomai, isto é o meu corpo. A seguir, tomou Jesus um cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos; e todos beberam dele. Então lhes disse: Isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos.”

**1Co 11:25-27.** “<sup>25</sup>Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. <sup>26</sup>Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. <sup>27</sup>Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor.”

# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

## [6] Os paralelos entre Moisés e Jesus

Há muitos paralelos entre Moisés e Jesus. Destacam-se os seguintes:

**Jo 1:17.** “Porque a **lei** foi dada por intermédio de **Moisés**; a **graça** e a verdade vieram por meio de **Jesus Cristo**.”

**Jo 5:46.** “Porque se de fato crêsseis em **Moisés**, também crerieis em **mim**; porquanto ele escreveu a meu respeito.”

**At 7:37.** “Foi **Moisés** quem disse aos filhos de Israel: Deus vos suscitará dentre vossos irmãos **um profeta semelhante a mim**.”

**Hb 3:3.** “**Jesus**, todavia, tem sido considerado digno de tanto maior glória do que **Moisés**, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a estabeleceu.”



# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

## [6] Os paralelos entre Moisés e Jesus

Assim como Moisés é o mediador da velha aliança, Jesus é o mediador da nova aliança. O livro de Hebreus expressamente declara:

**Hb 9:15.** “Por isso mesmo, ele [Jesus] é o **Mediador da nova aliança** a fim de que, intervindo a morte para remissão das transgressões que havia sob a **primeira aliança**, recebam a promessa da eterna herança aqueles que têm sido chamados.”

# 10. OS MEDIADORES DE CADA ALIANÇA

## [7] Como as duas alianças ficaram conhecidas no Novo Testamento?

O pacote da **ANTIGA ALIANÇA**, mediado por Moisés, foi chamado de Lei de Moisés:

**At 15:5.** “Insurgiram-se, entretanto, alguns da seita dos fariseus, que havam crido, dizendo: É necessário circuncidá-los e determinar-lhes que observem a **lei de Moisés**.”

**1Co 9:9.** “Porque na **lei de Moisés** está escrito: ‘Não atarás a boca ao boi que debulha’. Acaso é de bois que Deus se preocupa?”

O pacote de normas da **Nova Aliança**, mediado por Jesus, é chamado de Lei de Cristo:

**1Co 9:20,21.** “<sup>20</sup>Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. <sup>21</sup>Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da **lei de Cristo** para ganhar os que vivem fora do regime da lei.”

**Gl 6:2.** “Levais as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a **lei de Cristo**.”



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

Ao abordar esse assunto, vejo muitos estudantes preocupados com a expressão “fim da lei”. É importante você lembrar que a Bíblia trabalha com duas alianças. Estamos tratando de duas leis. A **Lei de Moisés**, com os mandamentos, estatutos e juízos, foi revogada. Mas, a **Lei de Cristo**, com seus mandamentos, estatutos e juízos, permanece intocável.

Porém, como a **Lei de Cristo** não é escrita, considerando que a Aliança Eterna é um pacto de princípios, é importante saber quais princípios da **Lei de Moisés** foram repetidos na Lei de Cristo, quais foram revogados, e se existe algum novo mandamento no Concerto Eterno que não existia na Lei de Moisés.

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [1] A estrutura do Sermão da Montanha ao comparar as alianças (Mt 5)

Em Mateus 5:21-48, Jesus vai contrastar a todo momento os estatutos da Antiga Aliança com as normas da Nova Aliança.

➤ “Ouvistes o que foi dito [*por Moisés*] aos antigos...”

(...) Normas da Antiga Aliança

➤ “Eu [*Jesus Cristo*] porém vos digo...”

(...) Normas da Nova Aliança

Alguns ensinamentos foram ampliados, outros reduzidos e outros ainda foram revogados.

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [1] A estrutura do Sermão da Montanha ao comparar as alianças (Mt 5)

Alguns ensinamentos foram *ampliados*.

### Versos 21 e 22

- Moisés: “Quem matar estará sujeito a julgamento.”
- Jesus: “Todo aquele que sem motivo se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento de tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.”



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [1] A estrutura do Sermão da Montanha ao comparar as alianças (Mt 5)

Alguns ensinamentos foram *ampliados*.

### Versos 27 e 28

- Moisés: “Não adulterarás.”
- Jesus: “Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura no coração já adulterou com ela.”

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [1] A estrutura do Sermão da Montanha ao comparar as alianças (Mt 5)

Alguns ensinamentos foram *reduzidos*.

### Versos 31 e 32

- Moisés: “Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.”
- Jesus: “Qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera.”

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [1] A estrutura do Sermão da Montanha ao comparar as alianças (Mt 5)

Alguns ensinamentos foram *revogados*.

### Versos 33 e 37

- Moisés: “Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos.”
- Jesus: “De modo algum jureis (...). Seja a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar, vem do maligno.”



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [1] A estrutura do Sermão da Montanha ao comparar as alianças (Mt 5)

Alguns ensinamentos foram *revogados*.

### Versos 38 e 39

- Moisés: “Olho por olho, dente por dente.”
- Jesus: “Não resistais ao perverso; mas a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra.”

OBS.: Jesus está lidando com dois sistemas diferentes. O antigo sistema (que Jesus demonstra estar defasado, perdendo a validade), e novo sistema (que está sendo introduzido). Jesus fortalecia a aliança de Abraão (nova aliança), a qual estava apagada na lembrança dos israelitas.

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [2] Jesus continuou o processo de doutrinação da nova aliança durante seu ministério

**Mt 28:20.** “Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.”

**Jo 14:15.** “Se me amais, guardareis os meus mandamentos. ”

**At 1:1,2.** “Compus meu primeiro relato, ó Teófilo, a respeito de todas as coisas que Jesus fez e ensinou desde o início, até o dia em que foi arrebatado, depois de ter dado instruções aos apóstolos que escolhera sob a ação do Espírito Santo.” (Bíblia de Jerusalém)

**1Co 14:37.** “Se alguém se considera profeta ou espiritual, reconheça ser mandamento do Senhor o que vos escrevo.”

OBS.: Aqui está o cumprimento das profecias de MOISÉS (Dt 18:15), ISAÍAS (Is 42:1), JEREMIAS (Jr 31:31) e DANIEL (Dn 9:27). Jesus doutrinou o povo, fortaleceu e confirmou a aliança eterna. Consequentemente, a aliança do Sinai estava se apagando, perdendo a vigência, caducando.

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

Mateus 5:17 já foi chamado de “a fortaleza adventista”. É um texto de refúgio para muitos que se deparam com argumentos contrários à guarda dos Dez Mandamentos.

### **Mateus 5:17,18.**

“Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas: não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra.”

É comum que as pessoas, em geral, raciocinem assim diante do texto:

- i. Elas se atentam apenas para a palavra “lei” e ignoram a palavra “profetas”.
- ii. Partem da premissa de que “lei” se refira exclusivamente aos Dez Mandamentos.
- iii. Concluem que, se Jesus não revogou os Dez Mandamentos, o sábado está em vigor.



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

Mateus 5:17 já foi chamado de “a fortaleza adventista”. É um texto de refúgio para muitos que se deparam com argumentos contrários à guarda dos Dez Mandamentos.

**Mateus 5:17,18.**

“Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas: não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: Até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da lei, até que tudo se cumpra.”

É comum que as pessoas, em geral, raciocinem assim diante do texto:

- i. Elas se atentam apenas para a palavra “lei” e ignoram a palavra “profetas”.
- ii. Partem da premissa de que “lei” se refira exclusivamente aos Dez Mandamentos.
- iii. Concluem que, se Jesus não revogou os Dez Mandamentos, o sábado está em vigor.

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

O sentido da expressão “a lei ou os profetas” em Mateus 5:17

O LÉXICO GREGO-PORTUGUÊS de LOUW-NIDA traz três entradas para νόμος (*nomos*):

**Lei, regra, ordem (sentido genérico, lei dos apóstolos, lei de Moisés, etc.):**

**33.333** νόμος, ου *m*; δόγμα, τος *n*: uma regra (ou um conjunto de regras) de caráter formal que prescreve o que as pessoas precisam fazer – “lei, regra, ordem”. (At 16:4 / Hb 7:16)

**Pentateuco**

**33.55** νόμος, ου *m*: os primeiros cinco livros do AT conhecidos como Torá (muitas vezes traduzido de forma mais adequada por “instrução”) – “a Lei”. (Rm 5:13)

**Antigo Testamento**

**33.56** νόμος, ου *m*: as escrituras do AT – “Escrituras Sagradas, Escrituras”. (Jo 10:34).

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido da expressão “a lei ou os profetas” em Mateus 5:17

Acreditamos que, em Mateus 5:17, o sentido de “lei” pretendido por Jesus é o de “pentateuco”. O acréscimo de “profetas” reforça essa ideia. LOUW-NIDA trabalha com o sentido dessa expressão completa:

**33.58** ὁ νόμος καὶ οἱ προφῆται: (expressão idiomática; literalmente, “a Lei e os Profetas”) todos os textos sagrados do AT, incluindo a Lei, os Profetas, e os Escritos – “os escritos sagrados, a Lei e os Profetas”. <sup>13</sup>μὴ νομίσητε ὅτι ἦλθον καταλῦσαι τὸν νόμον ἢ τοὺς προφῆτας, “não penseis que eu vim para acabar com os escritos sagrados” (Mt 5:17).

NOTA: <sup>13</sup>A locução ὁ νόμος καὶ οἱ τοὺς προφῆται é considerada uma expressão idiomática, pois o significado desta frase feita é diferente da soma das partes que a constituem, visto que envolve mais do que simplesmente “a Lei e os Profetas”.



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido da expressão “a lei ou os profetas” em Mateus 5:17

Essa informação pode ser confirmada por meio dos textos citados a seguir. Eles refletem as três divisões da Bíblia Hebraica: lei (*torah*), profetas (*nevi'im*) e salmos (*ketuvim*).

**Lc 24:44.** “(...) Importava que se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.”

**Lc 24:27.** “E, começando por Moisés, percorrendo por todos os profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras.”

**Mt 22:40.** “Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”

**At 14:15.** “Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo, dizei-a.”

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido da expressão “a lei ou os profetas” em Mateus 5:17

Considerando as passagens bíblicas citadas, as divisões da Bíblia Hebraica, bem como a contribuição de LOUW-NIDA, concluimos que a expressão “lei ou os profetas” deve ser compreendida da seguinte maneira:

“Não penseis que vim revogar as Escrituras do Antigo Testamento.” (Mt 5:17)

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido de “revogar” em Mateus 5:17

O termo “revogar” vem do original “καταλύω”. O dicionário de LOUW-NIDA traz o que se segue:

**20.54** καταλύω; καθαιρέω; καθαίρεσις, εως *f*: destruir completamente, derrubando ou desmontando - “destruir, derrubar, destruição”. (Lc 21.6).

**20.55** καταλύω: destruir por completo os esforços ou o trabalho de alguém – “destruir, arruinar por completo”. (Rm 14:20)

**13.100** λύω; καταλύω; καταργέω: fazer com que deixe de existir – “fazer cessar, fazer com que deixe de existir, pôr fim em, destruir, perecer”. (At 5.38)

**76.23** καταλύω: invalidar por completo algo que estava em vigor – “remover, invalidar, tornar inválido”. (Mt 5:17)

**34.61** καταλύω: desfrutar a hospitalidade de alguém, com ênfase especial no alojamento – “hospedar-se, ser hóspede de”. (Lc 19:7)



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido de “revogar” em Mateus 5:17

Vejamos alguns exemplos de como “καταλύω” é empregado e traduzido em O Novo Testamento:

**Mt 24:2.** “Ele, porém, lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo que não ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derribada [*katalyō*].” (cf. Lc 21:6)

**Rm 14:20.** “Não destruas [*katalyō*] a obra de Deus por causa da comida. (...)”

**At 5:38.** “Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá [*katalyō*].”

**1Co 5:1.** “Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer [*katalyō*], temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.”a

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido de “revogar” em Mateus 5:17

Levando em conta a análise do verbo “καταλύω”, podemos traduzi-lo assim:

#### Mateus 5:17

“Não penseis que vim

revogar

as Escrituras do Antigo Testamento.”

desmontar

destruir completamente

arruinar por completo

fazer deixar de existir, desfazer

invalidar por completo

derrubar totalmente

“Não vim para revogar, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.” (Mt 5.17 e 18.)

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido de “cumprir” em Mateus 5:17

Cumprir foi traduzido do original “πληρώω”, que é uma palavra com muitos usos:

**59.37** πληρώω: (derivação de πλήρης, “cheio”, 59.35) fazer com que algo fique cheio – “encher”. “Quando a rede está cheia” (Mt 13:48); “Um som... encheu toda a casa” (At 2.2).

**59.33** πληρώω; ἀναπληρώω: tornar algo completo ou pleno – “completar, completar o número de”. “Até que se completasse o número dos seus conservos e irmãos” (Ap 6:11). “Assim que as exigências da Lei pudessem ser completamente cumpridas por nós” (Rm 8:4).

**68.26** πληρώω: finalizar uma atividade, depois de ter feito tudo que estava envolvido – “finalizar, completar”. “Barnabé e Saulo terminaram o seu trabalho e voltaram a Jerusalém” (At 21:7).

**35.33** πληρώω: prover, fornecendo toda uma quantia – “prover de forma completa, suprir por completo”. “Estou plenamente suprido, agora que Epafrodito me trouxe o que me enviastes (Fp 4:18).



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido de “cumprir” em Mateus 5:17

Cumprir foi traduzido do original “πληρώω”, que é uma palavra com muitos usos:

**33.199** πληρώω; πληροφορέω: fazer um relato completo do conteúdo de uma mensagem – “proclamar, anunciar de modo completo, anunciar de forma plena”. “Anunciei de modo completo o evangelho a respeito de Cristo” (Rm 15.19).

**33.144** πληρώω: dar o significado verdadeiro ou completo a alguma coisa – “dar o verdadeiro sentido, dar o sentido completo”. “não vim para destruir, mas para dar o seu sentido completo (Mt 5:17).

**13.106** πληροφορέω; πληρώω; εκπληρώω; ἀναπληρώω; πίμπλημι: fazer com que aconteça, com a implicação de que cumpre determinado propósito – “fazer com que aconteça, fazer acontecer, cumprir”. “Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta” (Mt 1.22).

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido de “cumprir” em Mateus 5:17

Dois exemplos do uso de “πληρώω” relacionados Jesus

### Jesus preencheu os tipos e profecias do Antigo Testamento

Lc 24:44. “A seguir, Jesus lhes disse: São estas as palavras que eu vos falei, estando ainda convosco: importava se cumprisse [plēroō] tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.”

### Guardar a lei

Rm 13:8. “Quem ama o próximo tem cumprido [plēroō] a lei”. [cf. Jo 15:10,11]

Gl 6:2. “E, assim, cumprireis [plēroō] a lei de Cristo”.

### Aperfeiçoar, aprofundar o significado, mostrar o sentido espiritual

Mt 5:21-48. “Ouvistes que foi dito aos antigos... Eu porém vos digo”.

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

### O sentido de “cumprir” em Mateus 5:17

Levando em conta a análise do verbo “πληρώω”, podemos traduzi-lo assim:

#### Mateus 5:17

“Não penseis que vim revogar as Escrituras do Antigo Testamento.”

destruir completamente, desmontar  
arruinar, invalidar por completo  
derrubar totalmente

“Não vim para revogar, vim para cumprir.”

dar o sentido completo, espiritual  
fazer acontecer, preencher  
anunciar de forma plena



# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

**Objeção: “Jesus não veio destruir o AT, mas a Lei de Moisés acabou sendo abolida? Apesar de dizer que não veio revogar, na prática, a antiga aliança foi revogada?”**

- 1. Jesus cumpriu a antiga aliança, e a antiga aliança cumpriu seu propósito de apontar para Cristo.**  
Uma placa que anuncia um evento só tem valor até o dia do evento. Depois ela pode ser retirada.
- 2. O termo *plēroō* traz a ideia de finalizar um discurso ou de passar um período de tempo**  
**Lucas 7:1.** “Tendo Jesus concluído [*plēroō*] todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum.”  
**Mc 1:14.** “Dizendo: O tempo está cumprido [*plēroō*], e o reino de Deus está próximo.”
- 3. O próprio raciocínio de Jesus já prevê que o antigo sistema passaria depois de cumprido**  
**Mt 5:18.** “nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra [*ginomai*]”.

# 11. JESUS INICIA O DOUTRINAMENTO DA NOVA ALIANÇA

## [3] Uma explanação de Mateus 5:17 e 18

**Objeção:** “Jesus não veio destruir o AT, mas a Lei de Moisés acabou sendo abolida? Apesar de dizer que não veio revogar, na prática, a antiga aliança foi revogada?”

O Novo Testamento diz que a antiga aliança cumpriu seu propósito:

**Hb. 10:1.** “Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das cousas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes.”

**Cl 2:17.** “Porque tudo isso tem sido sombra das cousas que haviam de vir, porém o corpo é de Cristo.”

**Dn 9:27.** “Ele fará firme aliança com muitos por uma semana; na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares.”

# 12. OS SANTUÁRIOS

## [1] O santuário de cada aliança

A Bíblia fala acerca de duas alianças (a velha e a nova) e de dois santuários (o terrestre e o celestial). E, segundo Hebreus, cada um desses santuários estão atrelados a uma das duas alianças.

**Hb 9:1.** “<sup>1</sup>Ora, a primeira aliança também tinha preceitos de serviço sagrado, e o seu santuário terrestre.”

Ao utilizar “também”, deixa entender que a segunda aliança tinha o seu santuário celestial. Isso se confirma no decorrer do capítulo.

**Hb 9:11,15.** “<sup>11</sup>Quando, porém, veio Cristo como sumo sacerdote dos bens já realizados, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, quer dizer, não desta criação, (...). <sup>15</sup>Por isso mesmo, ele é o Mediador da nova aliança.”



## 12. OS SANTUÁRIOS

[2] O que era guardado no interior do santuário/templo terrestre?

**Ex 31:18.** “E, tendo acabado de falar com ele no monte Sinai, deu a Moisés as duas tábuas do Testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.”

**Ex 40:20.** “Tomou o Testemunho, e o pôs na arca, e meteu os varais na arca, e pôs o propiciatório em cima da arca.”

**Dt 4:13.** “Então vos anunciou ele a sua aliança que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra.”

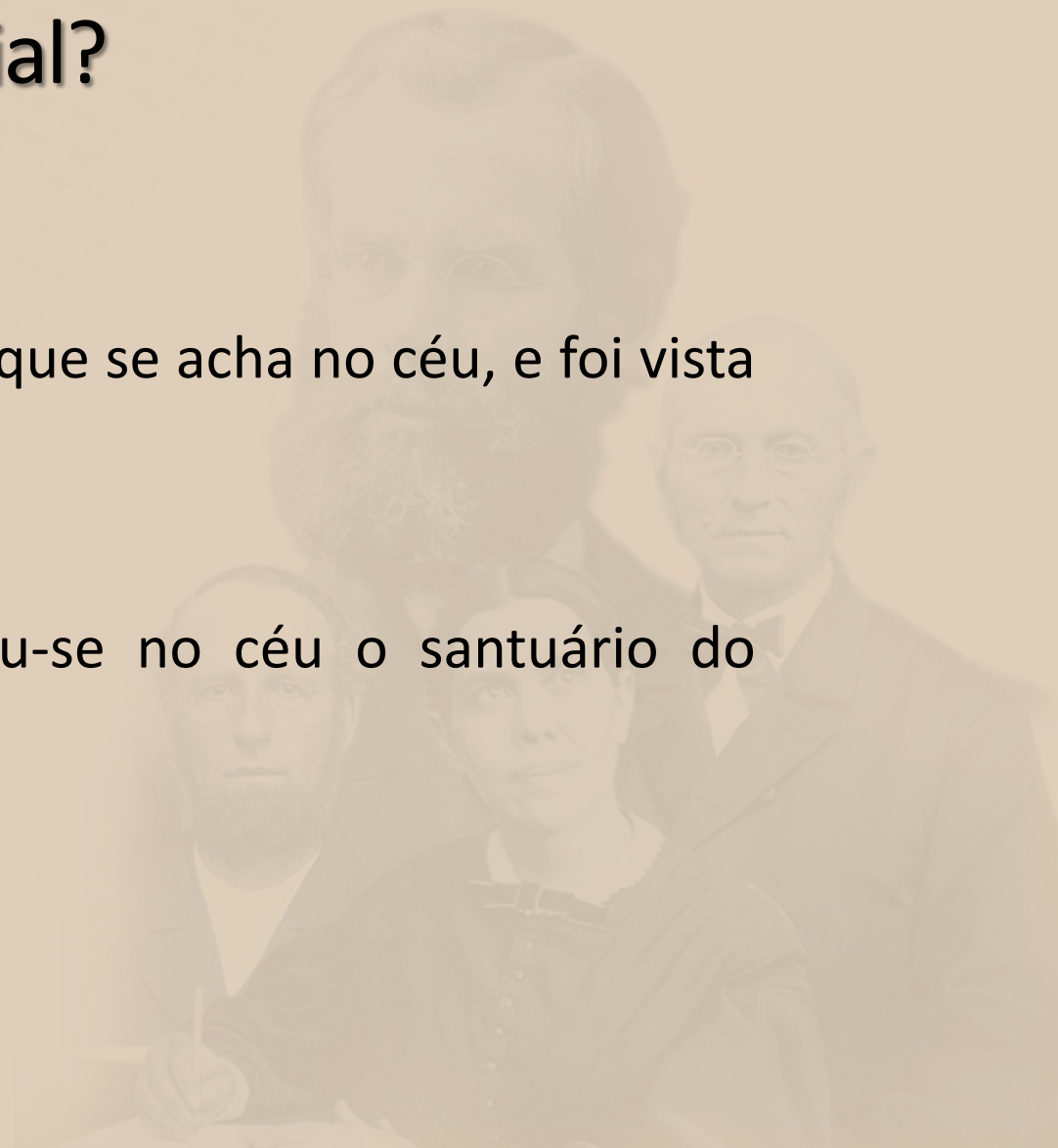
**1Re 8:21.** “E nela constituiu um lugar para a arca em que estão as tábuas da aliança que o Senhor fez com nossos pais, quando os tirou do Egito.”

# 12. OS SANTUÁRIOS

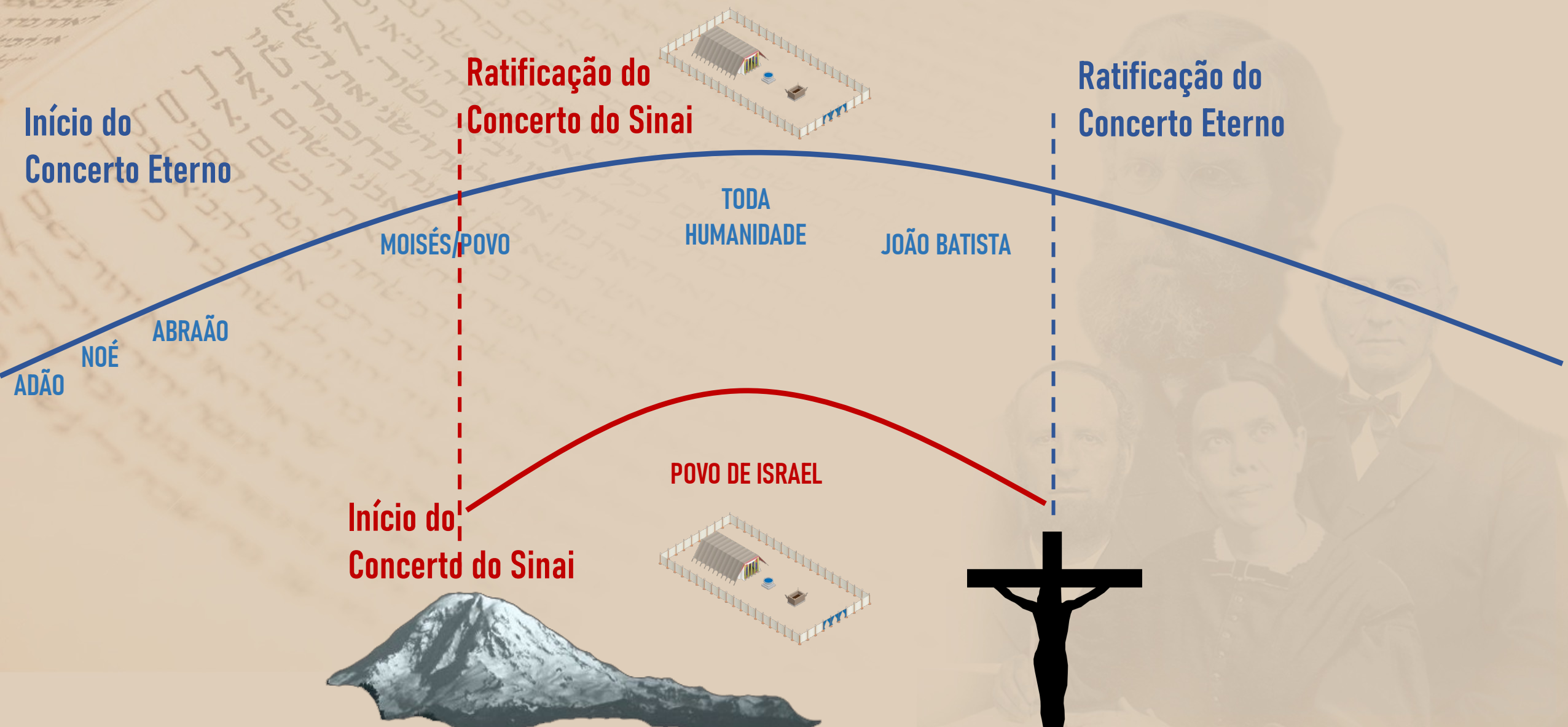
## [2] O que João viu no santuário celestial?

**Ap 11:19.** “Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da aliança no seu santuário (...).”

**Ap 15:5.** “Depois destas cousas olhei, e abriu-se no céu o santuário do tabernáculo do testemunho.”

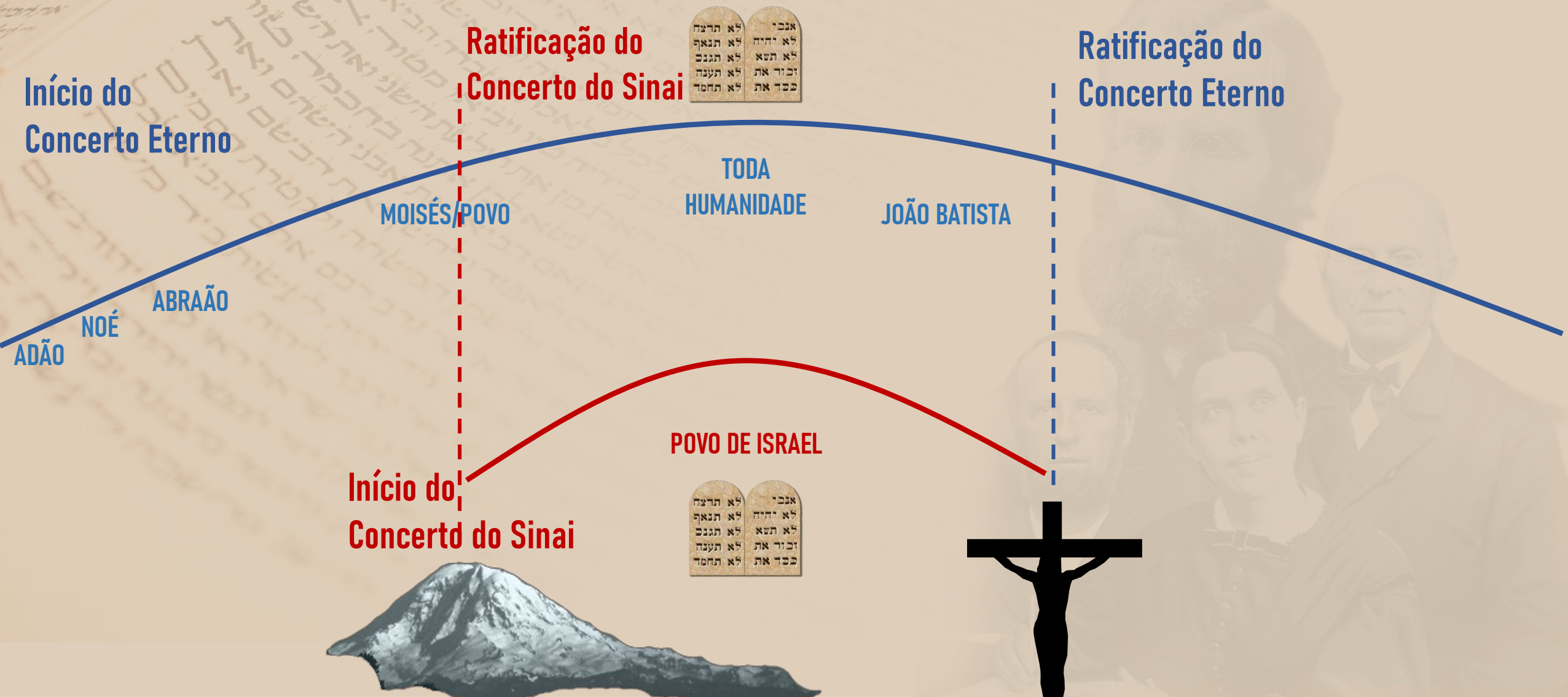


# Ordem de Ratificação dos Concertos





# Ordem de Ratificação dos Concertos



## 12. OS SANTUÁRIOS

[3] Por que a nova aliança não traz um rol organizado dos Dez Mandamentos como fez Moisés por ocasião da Antiga Aliança? Onde estão os Dez Mandamentos em o NT?

1. Os Dez Mandamentos já eram bastante conhecidos. Não seria preciso apresentar a lista novamente.
2. Deus tem um motivo mais profundo ao não estabelecer um rol detalhado e em ordem no Novo Testamento.
3. No Céu, o serviço não é prestado de forma mecânica:

“No céu, porém, o serviço **não é prestado no espírito de exigência legal.** Quando Satanás se rebelou contra a lei de Jeová, a ideia de que existia uma lei ocorreu aos anjos quase como o despertar para uma coisa em que não se havia pensado. Em seu ministério, os anjos não são como servos, mas como filhos. Existe perfeita unidade entre eles e seu Criador. A obediência não lhes é pesada. O amor para com Deus torna o Seu serviço uma alegria.”

## 12. OS SANTUÁRIOS

[4] Por que a nova aliança não traz um rol organizado dos Dez Mandamentos como fez Moisés por ocasião da Antiga Aliança? Onde estão os Dez Mandamentos no NT?

4. Paulo afirma que o relacionamento do homem para com Deus não deve ser mecânico, pautado numa lista delimitada de “pode” ou “não pode”. O apóstolo procura demonstrar a superioridade da nova aliança justamente por ela se basear em princípios que vão muito além das listas.

**Rm 7:6.** “Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da **letra**.”

**2Co 3:6.** “O qual nos habilitou para sermos ministros de uma **nova aliança**, não da letra, mas do **espírito**; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.”



# 13. OS DEZ MANDAMENTOS NO NOVO TESTAMENTO

**1º MANDAMENTO:** Mateus 4:10; 6:24; Marcos 12:29; Lucas 4:8; 16:13; João 5:44; 17:3; Atos 10:25 e 26; 12:20-23; 14:8-18; Romanos 1:22-25; 1 Coríntios 8:5 e 6; Gálatas 4:8; Efésios 4:4-6.

**2º MANDAMENTO:** João 4:23 e 24; Atos 15:20 e 29; 17:16-31; 21:25; Romanos 1:22-25; 2:22; 1 Coríntios 5:9-11; 6:9 e 10; 10:7 e 14; 2 Coríntios 6:16; Gálatas 5:19-21; Efésios 5:5; Colossenses 3:5 e 6; 1 Pedro 4:3; Apocalipse 9:20 e 21; 21:8; 22:15.

**3º MANDAMENTO:** Mateus 6:9; 15:18-20; Marcos 7:20-23; Lucas 11:2; Efésios 4:31; 1 Timóteo 6:1; 2 Timóteo 3:1-5; Tiago 2:7.

**4º MANDAMENTO:** Mateus 12:1-12; Marcos 2:23-3:4; Lucas 4:16; 6:1-9; 13:10-16; 14:1-5; 23:54-56; João 5:5-18; 7:22 e 23; 9:1-41; Atos 13:14, 27, 42 e 44; 16:13; 17:2; 18:1-4; Apocalipse 1:10.

**5º MANDAMENTO:** Mateus 15:1-9; 19:18; Marcos 7:1-13; 10:19; Lucas 18:20; Romanos 1:28-32; Efésios 6:1-3; Colossenses 3:20; 1 Timóteo 5:3-16; 2 Timóteo 3:1-5.

# 13. OS DEZ MANDAMENTOS NO NOVO TESTAMENTO

**6º MANDAMENTO:** Mateus 5:21 e 22; 15:18-20; 19:18; Marcos 7:20-23; 10:19; Lucas 18:20; João 8:44; Romanos 1:28-32; 13:9; 1 Timóteo 1:8-11; Tiago 2:11; 1 Pedro 4:15 e 16; 1 João 3:11, 12 e 15; Apocalipse 9:20 e 21; 21:8; 22:15.

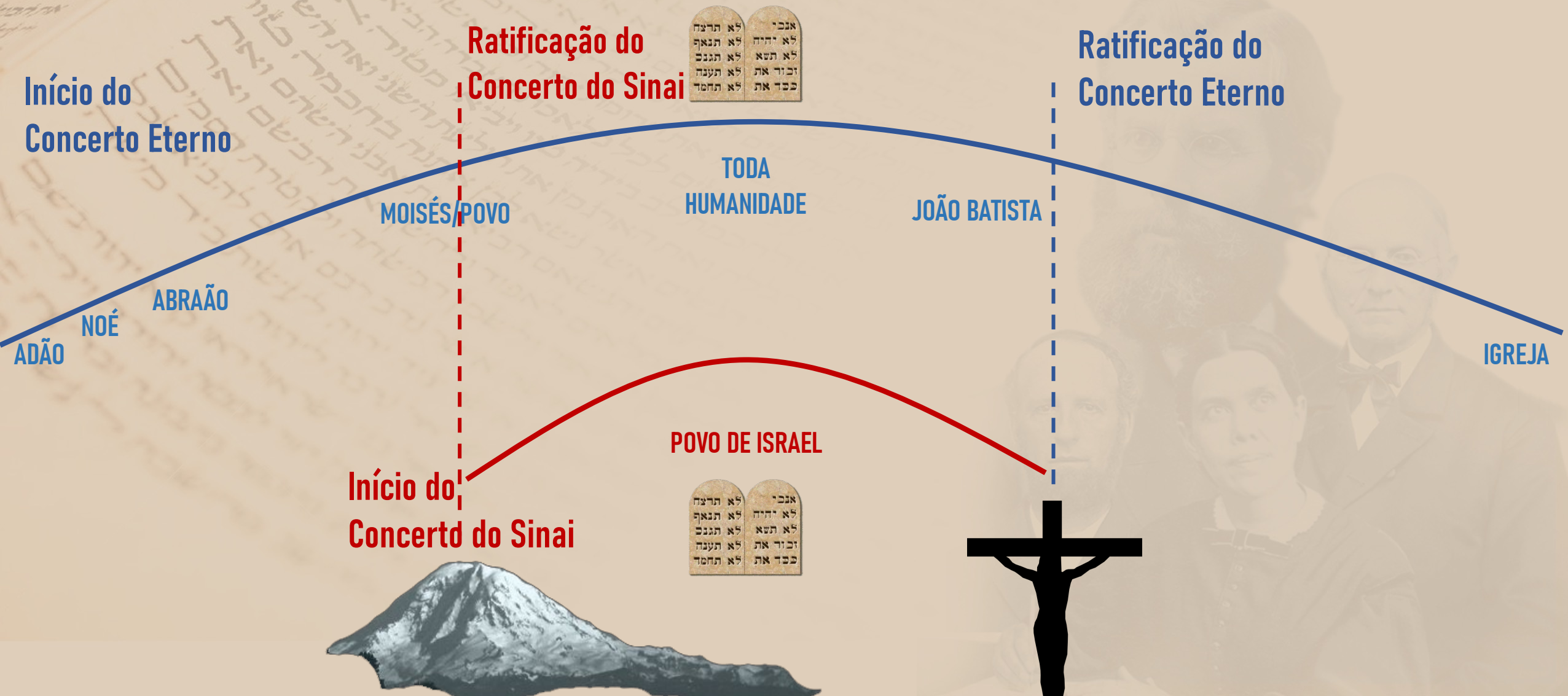
**7º MANDAMENTO:** Mateus 5:27, 28, 31 e 32; 15:18-20; 19:3-9 e 18; Marcos 7:20-23; 10:2-12 e 19; Lucas 16:18; 18:20; João 8:1-11; Atos 15:20 e 29; 21:25; Romanos 1:24-27; 2:22; 13:9; 1 Coríntios 6:9, 10 e 12-20; 7; 10:8; 2 Coríntios 12:21; Gálatas 5:19-21; Efésios 4:17-19; 5:3-5 e 22-33; Colossenses 3:5, 6, 18 e 19; 1 Tessalonicenses 4:3-7; 1 Timóteo 1:8-11; 3:1-13; 5:3-16; 2 Timóteo 3:1-7; Tito 1:5-9; 2:1-5; Hebreus 13:4; Tiago 2:11; 1 Pedro 3:1-7; 4:3; 2 Pedro 2:12-19; Apocalipse 9:20 e 21; 21:8; 22:15. 1 João 3:11, 12 e 15; Apocalipse 9:20 e 21; 21:8; 22:15.

**8º MANDAMENTO:** Mateus 15:18-20; 19:18; Marcos 7:20-23; 10:19; Lucas 18:20; Romanos 2:21; 13:9; 1 Coríntios 5:9-11; 6:9 e 10; Efésios 4:28; Tito 2:9 e 10; 1 Pedro 4:15 e 16; Apocalipse 9:20 e 21.

**9º MANDAMENTO:** Mateus 5:33-37; 15:18-20; 19:18; Marcos 10:19; Lucas 18:20; João 8:44; Efésios 4:25; Colossenses 3:9 e 10; 1 Timóteo 1:8-11; 3:1-13; Tiago 5:12; Apocalipse 21:8 e 27; 22:15.

**10º MANDAMENTO:** Marcos 7:20-23; Romanos 1:28-32; 7:7; 13:9; 2 Coríntios 12:20; Gálatas 5:19-21 e 26; Efésios 5:3-5; 1 Timóteo 3:1-13; 6:3-6 e 10; Tito 1:5-9; 3:1-9; Tiago 3:13-18; 1 Pedro 2:1.

## GRÁFICO DAS DUAS ALIANÇAS





# COMO ALGUNS EVANGÉLICOS ERRONEAMENTE INTERPRETAM

Ratificação do  
Concerto do Sinai

**VELHO TESTAMENTO**

**SALVAÇÃO PELAS OBRAS**

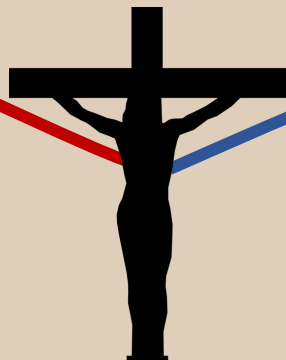
Concerto do Sinai

Ratificação do  
Concerto Eterno

**NOVO TESTAMENTO**

**SALVAÇÃO PELA GRAÇA**

Concerto Eterno



# 14. TENSÃO ENTRE LEI E GRAÇA

VELHO CONCERTO	NOVO CONCERTO
Obedece-vive (Ez 20:11; Lv 18:5)	Graça para perdão dos pecados
Desobedece-morre (Dt 27:26)	(Rm 3:21 e 28 / Ef 2:8 e 9)

**CONDIÇÕES**  
Lei

**PROMESSAS**  
Graça

# 14. TENSÃO ENTRE LEI E GRAÇA PERMANECE

VELHO CONCERTO	NOVO CONCERTO	
Obedece-vive (Ez 20:11; Lv 18:5)	Obedece-vive (Hb 5:9 / Rm 2:7 / Ap 14:12)	CONDICÕES
Desobedece-morre (Dt 27:26)	Desobedece-morre (Hb 10:28, 29 / Rm 2:8)	
	Graça para perdão dos pecados  (Rm 3:21 e 28 / Ef 2:8 e 9)	PROMESSAS



# 14. DESAPARECE A TENSÃO. LEI E GRAÇA SE COMPLEMENTAM.

VELHO CONCERTO	NOVO CONCERTO	
Obedece-vive (Ez 20:11; Lv 18:5)	Obedece-vive (Hb 5:9 / Rm 2:7 / Ap 14:12)	CONDICÕES
Desobedece-morre (Dt 27:26)	Desobedece-morre (Hb 10:28, 29 / Rm 2:8)	
	Graça para perdão dos pecados e <u>regeneração da mente</u> . (Jr 31:33 e 34 / Hb 8:6-13) (Rm 3:21 e 28 / Ef 2:8 e 9)	PROMESSAS







ADVENTISMO  
VIVO